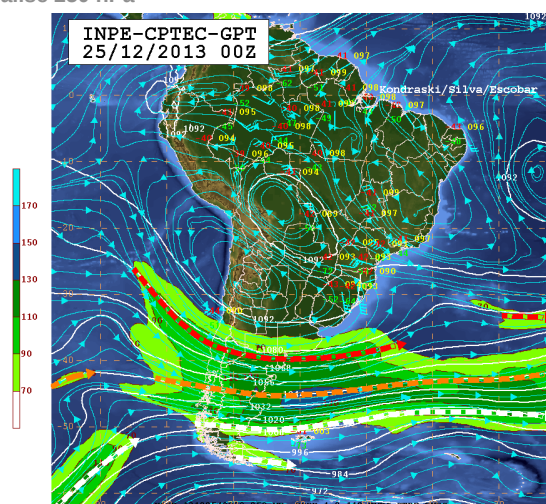


Análise Sinótica

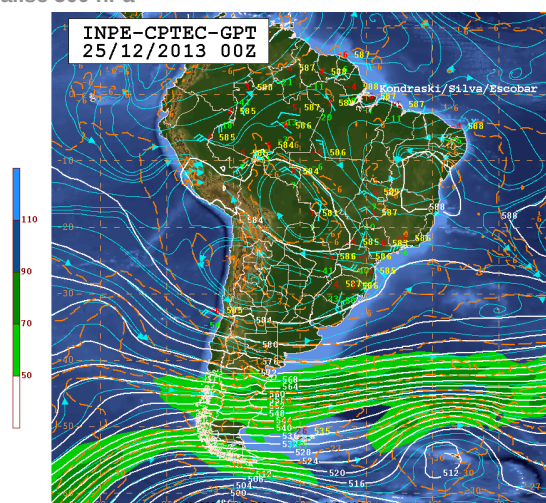
25 December 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



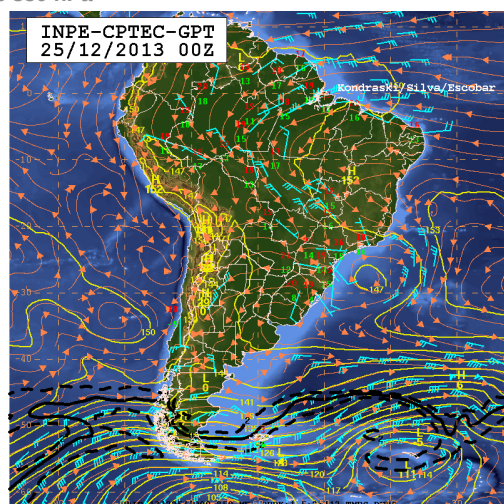
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 25/12, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica associada a Alta da Bolívia (AB) sobre a porção oeste do continente, deslocada para sul de sua posição climatológica, e estendendo a sua circulação até o centro-leste da Argentina, Uruguai e RS. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) está centrado logo a norte da AB e com núcleo de 10920 mgp posicionado em torno de 17°S/64°W, sobre a Bolívia e de onde desprende-se um cavado para sudeste sobre o Paraguai, sudoeste do PR, centro-leste de SC seguindo pelo Atlântico adjacente. Estes dois sistemas (AB e VCAN) refletem a presença do padrão de Bloqueio Atmosférico estabelecido a mais de uma semana. Nota-se uma ampla crista atua sobre a Região Nordeste, Norte, parte do Sudeste do Brasil além de GO, nordeste de MT e DF. Nota-se difluência sobre áreas do Norte, do Sudeste e parte do Nordeste do Brasil. Nota-se que os jatos, acoplados, atuam ao sul de 30°S com curvatura anticiclônica, condição que deixa bastante evidente a ausência de sistemas frontais atuantes sobre latitudes subtropicais. Outro VCAN atua no Atlântico centrado em torno de 12°S/23°W.

Análise 500 hPa



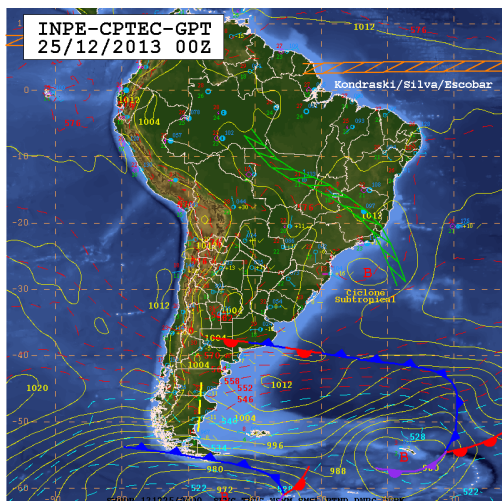
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 25/12, observa-se que o escoamento apresenta uma configuração de Bloqueio Atmosférico a sul de 10°S. Nesta configuração há um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em torno de 17°S/61°W com valor de geopotencial de 5840 mgp e com temperatura de -6°C e de onde se desprende um cavado cujo eixo de propagação por sobre o MS, extremo norte do PR, extremo sul de SP e Atlântico adjacente. A borda norte e leste deste VC auxilia na manutenção do canal de nebulosidade associado à Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) em superfície. Nota-se um VC sobre o Atlântico a leste da PB, e é resultante do aprofundamento do VCAN para este nível. Nota-se sobre grande parte do Nordeste, do Sudeste e da Amazônia Oriental a presença de um anticiclone, sistema bastante significativo que reflete no campo de geopotencial (5880 mgp) posicionado aproximadamente sobre a porção central da BA. A presença deste sistema inibe à formação e o desenvolvimento de nuvens em decorrência da subsidência forçada sobre boa parte do Nordeste brasileiro. Um centro de circulação anticiclônica atua entre o centro-norte da Argentina e do Chile com uma crista estendida para o RS e SC sistema que completa o padrão de circulação de Bloqueio Atmosférico descrito acima. Ao sul de 40°S percebe-se a atuação de fortes ventos de oeste que se posicionam de forma bastante zonal refletindo à presença dos Jatos na alta troposfera. Na área de fortes ventos nota-se, também, forte gradiente de temperatura e de geopotencial indicando a área de maior baroclinia e de atuação preferencial dos sistemas transientes.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 25/12, nota-se um centro ciclônico de 1470 mgp centrado em torno de 27°S/43°W sobre o Atlântico e de onde estende-se um cavado para noroeste até outro centro de baixa pressão posicionado sobre o leste da Bolívia. Também sobre o Atlântico, a leste e norte da circulação ciclônica descrita anteriormente, percebe-se o escoamento anticiclônico refletindo a atuação da Alta Subtropical em superfície. A circulação anticiclônica penetra o continente por sobre o Nordeste Brasileiro e boa parte da Amazônia. Nota-se ventos do quadrante noroeste posicionado entre o sul do AM, noroeste e leste do MT, GO, leste de MG como resultado da combinação da atuação da circulação associada aos centros ciclônicos e circulação anticiclônica descritas anteriormente. Este padrão de vento de noroeste advecta calor e umidade da Amazônia auxiliando na alimentação da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU).

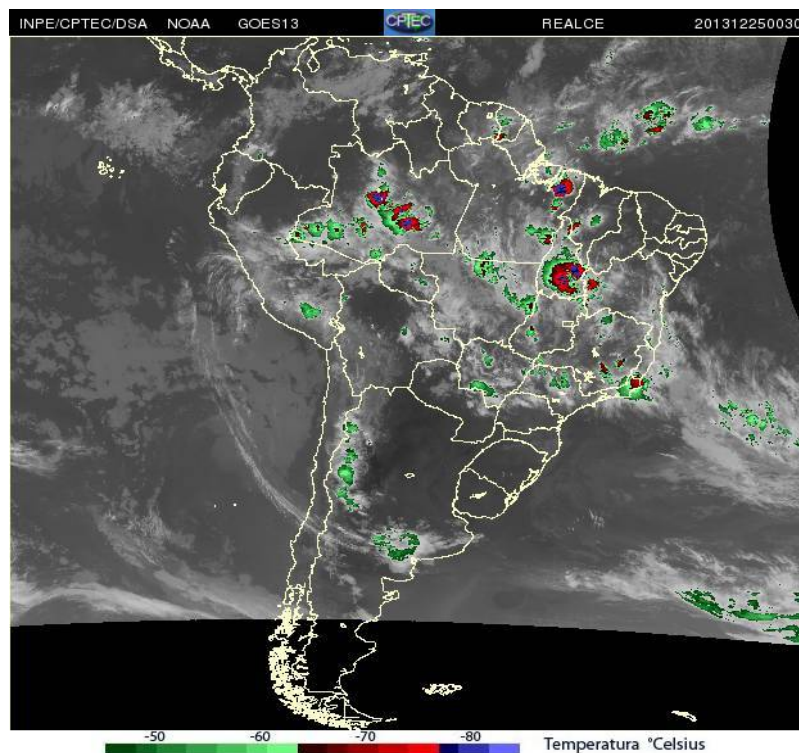
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 25/12 nota-se uma Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) atuando do sudeste do AM, MT, GO, MG, ES, norte do RJ e Atlântico, onde se acopla a um ciclone subtropical com baixa pressão de 1008 hPa. Este sistema começa a enfraquecer, se comparado aos dias anteriores, em função do enfraquecimento dos ventos de noroeste/sudeste em 850 hPa o que deverá desconfigurar a ZCAS, porém, nas próximas análises ainda deverá atuar uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) entre o sul do TO, norte de GO, sudoeste e sul da BA, norte e nordeste de MG, centro-norte do ES. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 35°W com valor de 1016 hPa. Uma frente estacionária atua entre o sul da Província de Buenos Aires, na Argentina, e segue pelo Atlântico até 40°S/46°W e depois prossegue para sudeste até um ciclone de 980 hPa em oclusão em torno de 55°S/38°W. Uma alta pressão migratória tem valor de 1012 hPa em seu centro localizado em 44°S/58°W. Uma frente fria atua entre o Pacífico e o Estreito de Drake e a Península Antártica. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se enfraquecida e desconfigurada, mas tem um pulso de 1016 hPa em 44°S/78°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 05°N/09°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 03°N/05°N.

Satélite

25 December 2013 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta quarta-feira (25/12), a ZCAS deverá enfraquecer ao longo do dia em decorrência dos ventos da mudança de direção dos ventos que alimentam este sistema em 850 hPa, no entanto, ainda permanecerá atuante uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) garantindo a instabilidade entre a faixa sul do PA ao sul da BA, centro-norte de MG, norte do RJ e ES, sistema que ainda permanecerá até a quinta-feira (26/12). Nestes dias permanecerá a condição de tempo severo entre o oeste e sul da BA, MG, ES e parte do RJ. A presença da área de baixa pressão entre a Bolívia e o Atlântico a leste de SP, além da intensificação do padrão termodinâmico deverá intensificar a instabilidade entre o MS, parte de SP e, também, sobre áreas do PR.

A partir de sexta-feira (27/12) a ZCOU deverá se desconfigurar e nova configuração dinâmica ao longo da coluna troposférica favorecerá a ampliação da massa quente e úmida sobre grande parte do território Brasileiro. Por isso, a instabilidade aumentará também sobre o Sul do Brasil. Ou seja, a partir deste dia a condição de tempo sobre a maioria das Regiões brasileiras será determinada pela termodinâmica e intensificada por vezes por cavados de ondas mais curtas e pela difluência.

Pelo menos, nos próximos 6 dias os modelos numéricos de previsão de tempo não mostram a entrada de sistemas frontais para latitudes inferiores a 35°S.

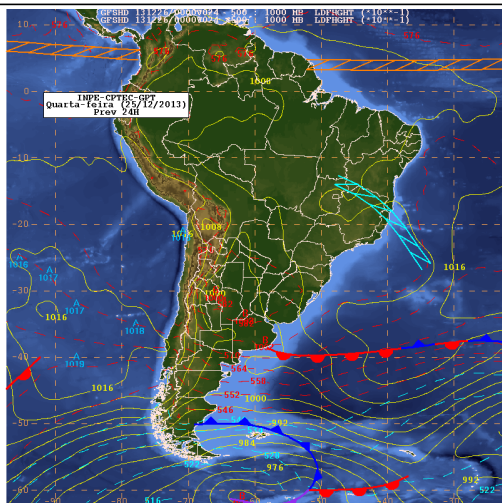
Elaborado pelo meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto



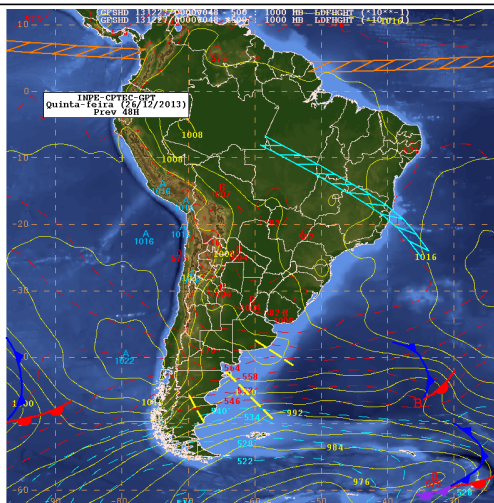
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

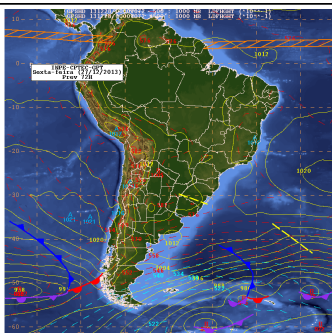


48 horas

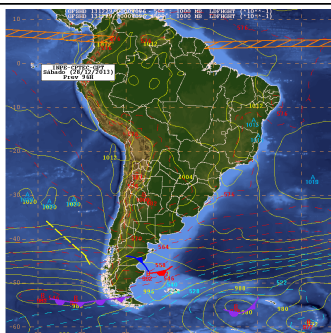


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

